



# CREA-PB

Conselho regional de engenharia e agronomia  
da paraíba

*Relatório de*

# PLANEJAMENTO, ESTRATÉGICO

2025~2027



**PROBITAS**

Soluções em Gestão

## Sumário

1. INTRODUÇÃO
2. SISTEMA CONFEA/CREA
3. O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA VISÃO DE PETER DRUCKER E STEVE JOBS
4. O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CREA-PB
5. MAPA ESTRATÉGICO
6. OBJETIVOS E INDICADORES ESTRATÉGICOS
7. FATOR CRÍTICO DE SUCESSO
8. CONCLUSÃO

## 1. Introdução

O Planejamento Estratégico é um processo essencial dentro de uma organização porque traça as diretrizes para o estabelecimento dos planos de ação que resultarão na perpetuação da mesma. Ele identifica recursos potenciais, reconhece fraquezas e estabelece um conjunto de medidas integradas a serem implementadas assegurando o sucesso dos resultados planejados. Para que realmente atinja sua eficácia máxima se faz necessário que seja entendido e realizado por todos que compõe a organização, para isto deve ser divulgado e internalizado por todos os colaboradores.

Atualmente estamos inseridos em um mundo de constante transformação e o Planejamento Estratégico atual deixou de ser anual ou quinquenal para ser contínuo e ininterrupto, deixou de ser rígido para se tornar flexível e adaptável deixa de ser monopólio da alta direção para alcançar o compromisso e a dedicação de todos os membros da organização. Este é o grande desafio: todos que fazem parte da organização devem internalizar a missão, visão, valores e as metas, pois só assim se alcançará a eficácia do Planejamento.

Planejar é conhecer e entender o contexto que se vive; é saber o que se quer e como atingir os objetivos; é saber como se prevenir; é calcular os riscos e buscar minimizá-los; é ousar as metas propostas e superar-se de maneira contínua e constante.

Planejar não é só vislumbrar o futuro, mas também é uma forma de assegurar a sobrevivência e a continuidade de uma instituição.

Embora proposto para três anos, o Plano Estratégico do Crea-PB deve ser avaliado, revisado e monitorado anualmente, viabilizando a flexibilidade necessária ao enfrentamento de novos desafios e demandas, bem como proporcionando alterações e atualizações que, em última instância, conferem o caráter gerencial deste instrumento. Com a adoção de um Plano Institucional, tornar-se-á possível ao Crea-PB planejar as suas ações de médio prazo, bem como orientar seu planejamento orçamentário.

Em síntese o Planejamento Estratégico pode ser elaborado mediante a formulação de Missão, Visão e Valores, análises dos ambientes internos e

externos, formulação de metas e objetivos acompanhados da implementação e controle.

## 2. Sistema CONFEA/CREA

O Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – Confea e os Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia – Creas, autarquias criadas pela [Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966](#), têm como objetivo zelar pela defesa da sociedade e do desenvolvimento sustentável do País, observados os princípios éticos profissionais, mediante o cumprimento de suas competências legais. Estas envolvem a verificação, a fiscalização e o aperfeiçoamento do exercício e das atividades das áreas profissionais de agronomia, engenharia, geologia, geografia e meteorologia, bem como suas modalidades e especialidades, em seus níveis superior, tecnológico e técnico.

### CREA-PB

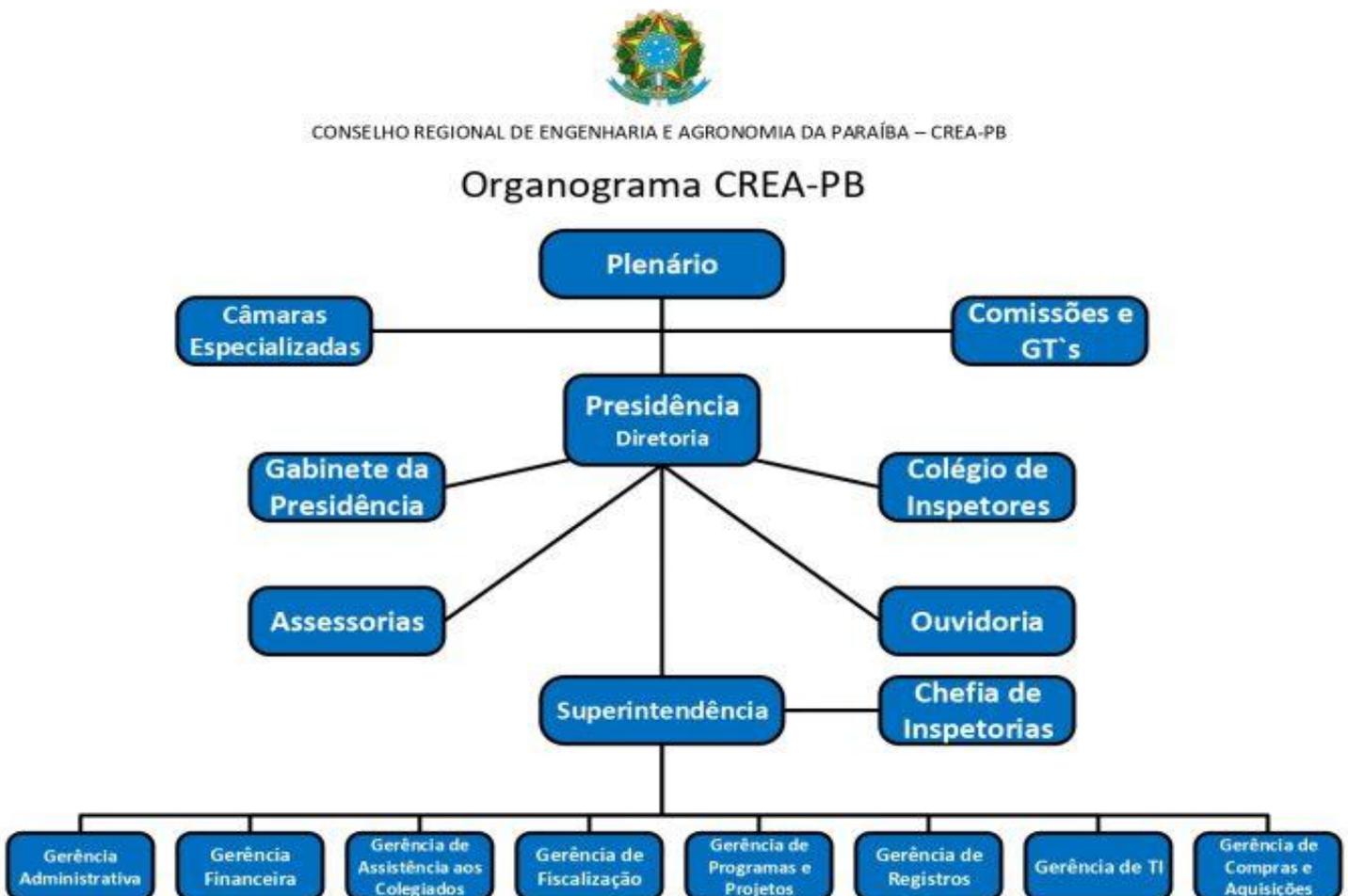


O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado da Paraíba – Crea-PB é uma entidade autárquica de fiscalização do exercício e das atividades profissionais dotada de personalidade jurídica de direito público, constituindo serviço público federal, vinculada ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – Confea, com sede e foro na cidade de João Pessoa e jurisdição no Estado da Paraíba, instituída pela Resolução nº 165, de 27 de outubro de 1967, na forma estabelecida pelo Decreto Federal nº 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e mantida pela Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, para exercer papel institucional de primeira e segunda instância no âmbito de sua jurisdição. A estrutura básica é composta por órgãos de caráter decisório ou executivo, compreendendo: Plenário, Câmaras Especializadas, Presidência, Diretoria e Inspetorias.

Antes denominado Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, o CREA da 16ª região foi criado em 1967, com sede em João Pessoa e jurisdição nos Estados da Paraíba e Rio Grande do Norte (Resolução nº 165, de 27 de outubro de 1967). Em 23 de março de 1968 passou a atender exclusivamente o Estado da Paraíba e, em 1972, adquiriu sua sede própria no endereço que até hoje está localizado, na Av. Dom Pedro I, centro da capital paraibana. No final de 2011, com a saída dos arquitetos para a criação do seu próprio Conselho profissional, passou a constituir-se como Conselho de Engenharia e Agronomia do Estado da Paraíba. Ao longo de sua história, o Crea-PB contou com 18 presidentes e, a partir de janeiro de 2024, passou a ser presidido pelo Engenheiro de Minas Renan Guimarães de Azevedo.

O Crea-PB é o órgão de fiscalização, de controle, de orientação e de aprimoramento do exercício e das atividades profissionais da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, em nível superior, no território de sua jurisdição. Possui a seguinte estrutura:

**Figura 1. Organograma Crea-PB**



### 3. O Planejamento Estratégico na visão de Peter Drucker e Steve Jobs

#### 1. Peter Drucker:

- **Visão Holística:** Drucker acreditava em uma abordagem holística para o planejamento estratégico. Ele enfatizava a importância de compreender o ambiente externo e interno da organização antes de formular planos.
- **Foco nos Objetivos:** Drucker destacava a necessidade de definir claramente os objetivos organizacionais. Ele argumentava que o planejamento estratégico deveria começar com uma compreensão clara do que uma organização quer alcançar.
- **Avaliação Contínua:** O planejamento estratégico não era visto como um evento único, mas como um processo contínuo de avaliação e adaptação. Drucker enfatizava a importância de monitorar o desempenho e ajustar as estratégias conforme necessário.

#### 2. Steve Jobs:

- **Foco no Cliente e na Inovação:** Jobs tinha uma abordagem centrada no cliente e na inovação. Ele acreditava que o sucesso vinha de entender profundamente as necessidades e desejos dos clientes, e então inovar para atender ou superar essas expectativas.
- **Simplicidade e Clareza:** Jobs valorizava a simplicidade. Ele acreditava que estratégias simples e mensagens claras eram essenciais para o sucesso. Isso se refletiu na ênfase da Apple em projetos minimalistas e interfaces de usuário intuitivas.
- **Execução Impecável:** Além de ter uma visão clara, Jobs insistia na execução impecável. Ele acreditava que não bastava apenas ter uma estratégia brilhante; era necessário implementá-la de maneira eficaz.

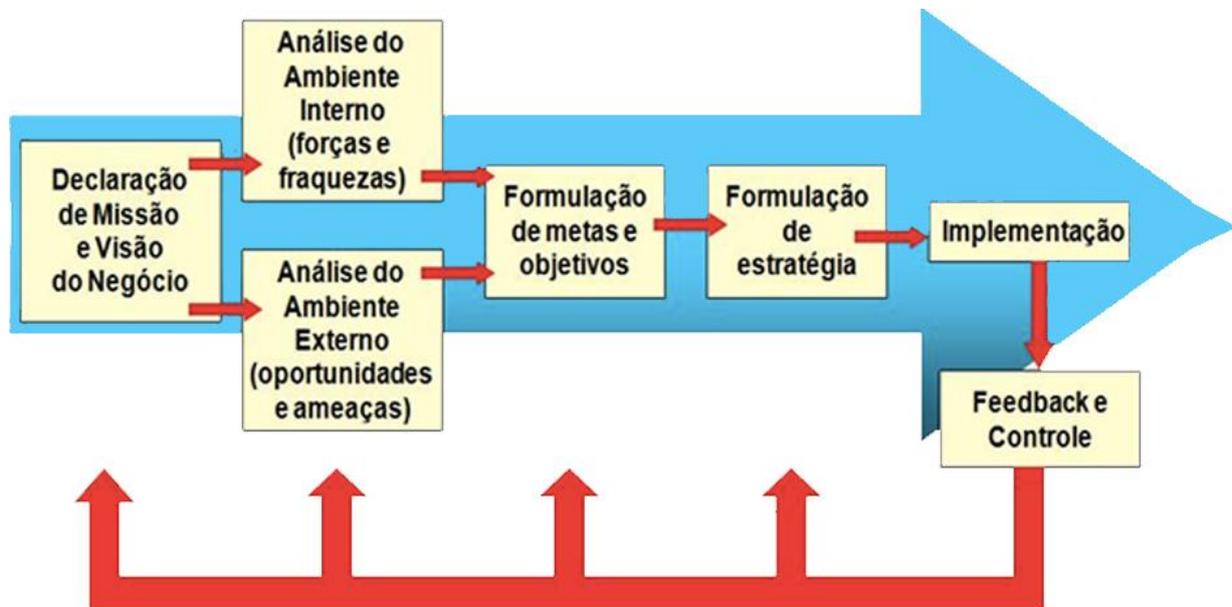
Em resumo, enquanto Drucker enfatizava a visão holística, objetivos claros e avaliação contínua, Jobs destacava a importância da inovação centrada no cliente, simplicidade e execução impecável. Juntos, esses elementos contribuem para uma abordagem abrangente do planejamento estratégico, combinando uma compreensão profunda do ambiente organizacional com uma execução eficaz e foco nas necessidades do cliente.

## 4. O Planejamento Estratégico do Crea – PB

O Planejamento Estratégico do Crea-PB foi realizado de acordo com os seguintes critérios:

1. Declaração da Missão, Visão e Valores do Crea-PB;
2. Aplicação da Matriz de SWOT, realizada com a alta administração, conselheiros e inspetores;
3. Elaboração de Metas e Objetivos Estratégicos;
4. Criação de indicadores, para realizar o controle e feedback necessários.

**Figura 2. Fluxograma do PE utilizado no Crea-PB**



### 4.1. Identidade Estratégica do Crea-PB

#### **Missão**

Atuar eficiente e eficazmente assegurando a valorização profissional, para benefício e defesa da sociedade e do desenvolvimento sustentável.

#### **Visão**

Ser reconhecido como um conselho que trabalha em prol da sociedade e comprometido com a excelência do exercício das atividades profissionais.

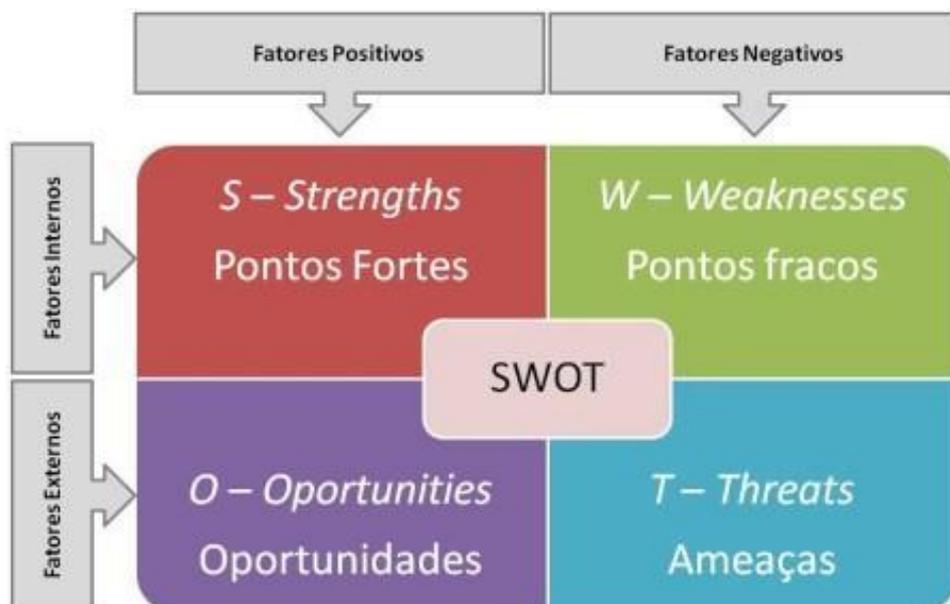
## Valores

- Ética
- Credibilidade
- Compromisso
- Transparência
- Responsabilidade socioambiental

## 4.2. Análise do Ambiente Interno

A melhor maneira de fazer um diagnóstico estratégico da organização é começar pelo capital humano. No Crea-PB foi aplicado a matriz de SWOT a fim de relacionar as oportunidades e ameaças presentes no ambiente externo com as forças e fraquezas mapeadas no ambiente interno e traçar objetivos que visem explorar as oportunidades e minimizar as ameaças.

**Figura 3. Matriz de SWOT**



Na aplicação da matriz de SWOT foram ouvidos os Inspectores, Conselheiros, Superintendente, Presidente, Gerentes e toda a administração do Crea-PB para ter uma visão geral da instituição pelos olhares das pessoas que fazem parte da mesma. Nesta ocasião foi observado que a maioria dos conselheiros presentes tem um olhar diferente em relação a imagem do

Conselho, enquanto os demais componentes tem uma percepção de uma boa imagem do CREA junto a sociedade, estes discordam e afirmam que parte da sociedade, principalmente os engenheiros, não percebem o real valor do Conselho, entretanto todos participantes foram unânimes em ressaltar a necessidade de uma reforma e modernização do prédio além de aquisição de novos equipamentos. Para se ter uma maior clareza segue abaixo as diversas análises de SWOT.

**Figura 4. SWOT elaborado pelos gestores e colaboradores do Crea-PB**

<p><b>PONTOS FORTES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Credibilidade</li> <li>Acesso a informação</li> <li>Finanças</li> <li>Celeridade na tomada de decisão</li> <li>Recursos humanos</li> <li>Fiscalização</li> <li>Valorização do profissional</li> </ul>	<p><b>PONTOS FRACOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Poucos agentes fiscais</li> <li>Atendimento</li> <li>Instalações</li> <li>Desmotivação</li> <li>Falta de integração</li> <li>Falta de comprometimento</li> <li>Comunicação interna</li> <li>Rotina operacional</li> <li>Falta de organização sistêmica</li> <li>Falta de Planejamento</li> </ul>
<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento do Estado</li> <li>Avanço tecnológico</li> <li>Energias alternativas</li> <li>Crescimento na construção civil</li> </ul>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desregulamentação do sistema e extinção da ART</li> <li>Concorrência de outros conselhos (CAU, CFT e CRQ)</li> </ul>

**Figura 5. SWOT elaborado pelos Conselheiros do Crea-PB**

<b>PONTOS FORTES</b>	<b>PONTOS FRACOS</b>
<p>Conselheiros com diversas formações</p> <p>Informatização do sistema</p> <p>Gestão participativa</p> <p>Transparência</p> <p>Arrecadação</p> <p>Espaço na mídia</p> <p>Comprometimento dos servidores</p> <p>Legislação</p>	<p>Imagem do CREA-PB</p> <p>Falta de integração entre os funcionários</p> <p>ART complicada</p> <p>Falta de investimento nos profissionais registrados</p> <p>Poucos servidores</p> <p>Instalações</p> <p>Deficiência no atendimento</p> <p>Equipamentos antigos</p> <p>Estrutura física</p>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<p>Novos cursos de engenharia</p> <p>Novas fronteiras do conhecimento</p> <p>Sociedade dinâmica e flexível as inovações</p>	<p>Rejeição da sociedade</p> <p>Sombreamento</p> <p>Criação de novos conselhos</p>

**Figura 6. SWOT elaborado pelos Inspetores do Crea-PB**

<b>PONTOS FORTES</b>	<b>PONTOS FRACOS</b>
Imagem Finanças Informação Credibilidade	Instalações Internet Pouca autonomia Poucos fiscais Tratamento diferenciado com os técnicos Atendimento
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
Novos cursos de engenharia Energias alternativas	Novos conselhos

### **4.3. Análise do Ambiente Externo**

No contexto econômico nacional de acordo com o relatório de mercado da Focus observa-se que a tendência de mercado é a estabilidade nos indicadores econômicos: câmbio, PIB, IPCA e uma redução na dívida pública de acordo com a tabela apresentada abaixo.

A tendência é queda nos juros e na inflação. O único perigo que temos que atinge diretamente o agronegócio são as variações climáticas que colocam em risco o setor primário.

**Figura 7. Relatório de Mercado pela FOCUS**

BANCO CENTRAL DO BRASIL		Focus		Relatório de Mercado		Expectativas de Mercado		17 de maio de 2024																			
▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade																											
Mediana - Agregado	2024						2025						2026						2027								
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
CA (variação %)	3,73	3,76	3,80	▲ (2)	151	3,84	72	3,60	3,66	3,74	▲ (3)	148	3,70	70	3,50	3,50	3,50	= (46)	132	3,50	3,50	3,50	= (46)	123			
B Total (variação % sobre ano anterior)	2,02	2,09	2,05	▼ (1)	116	2,02	46	2,00	2,00	2,00	= (23)	110	2,00	46	2,00	2,00	2,00	= (41)	88	2,00	2,00	2,00	= (43)	85			
Índice (R\$/US\$)	5,00	5,00	5,04	▲ (1)	122	5,02	55	5,05	5,05	5,05	= (4)	120	5,05	55	5,10	5,10	5,10	= (4)	92	5,10	5,10	5,10	= (4)	87			
Índice (% a.a)	9,50	9,75	10,00	▲ (3)	144	10,00	86	9,00	9,00	9,00	= (4)	140	9,00	86	8,50	9,00	9,00	= (1)	121	8,50	8,63	9,00	▲ (2)	114			
P-M (variação %)	2,00	2,34	2,47	▲ (3)	79	2,72	31	3,72	3,78	3,80	▲ (3)	70	3,67	28	3,85	3,75	3,75	= (1)	62	3,73	3,65	3,65	= (3)	57			
CA Administrados (variação %)	4,03	4,02	4,02	= (1)	96	3,89	36	3,93	3,90	3,90	= (1)	86	3,77	34	3,50	3,50	3,50	= (14)	59	3,50	3,50	3,50	= (33)	56			
Conta corrente (US\$ bilhões)	-32,10	-32,15	-32,20	▼ (1)	27	-33,50	9	-40,00	-40,00	-40,00	= (4)	26	-43,00	9	-41,20	-40,00	-43,20	▼ (1)	21	-38,50	-39,60	-41,00	▼ (1)	17			
Despesa comercial (US\$ bilhões)	80,00	80,00	82,00	▲ (2)	25	85,00	9	75,00	76,15	76,30	▲ (3)	21	75,15	8	77,50	78,00	80,00	▲ (2)	16	75,00	76,00	85,00	▲ (2)	13			
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	67,27	69,50	70,00	▲ (3)	25	70,00	9	73,50	73,00	73,50	▲ (1)	24	73,00	9	80,00	80,00	80,00	= (2)	20	78,00	80,00	78,00	▼ (1)	17			
Saldo líquido do setor público (% do PIB)	63,85	63,90	63,80	▼ (1)	27	63,90	13	66,40	66,50	66,50	= (2)	27	66,50	13	68,00	68,00	68,15	▲ (1)	24	69,70	69,90	69,90	= (2)	23			
Resultado primário (% do PIB)	-0,70	-0,64	-0,70	▼ (1)	48	-0,73	20	-0,60	-0,60	-0,63	▼ (1)	46	-0,69	20	-0,50	-0,50	-0,50	= (11)	35	-0,23	-0,20	-0,30	▼ (1)	31			
Resultado nominal (% do PIB)	-6,80	-6,80	-6,90	▼ (1)	26	-6,85	12	-6,26	-6,27	-6,30	▼ (2)	25	-6,45	12	-5,92	-5,84	-5,84	= (2)	21	-5,50	-5,50	-5,50	= (5)	19			

Importante: todos os indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento \*\* respondentes nos últimos 30 dias \*\*\* respondentes nos últimos 5 dias úteis

No mercado de trabalho teremos mudanças significativas com a larga adoção do home Office. As transformações da sociedade, inclusive com a introdução de novos modelos de negócios, criam oportunidades para os profissionais de engenharia. De acordo com o jornalista Plácido Teixeira, do radar do Futuro, em 2025 os engenheiros serão pressionados a incorporar as melhores técnicas de sustentabilidade nas moradias e prédios comerciais. A pandemia do início da década também acelerou as transformações na atividade. Do planejamento à execução das obras, processos, materiais e técnicas de construção avançados são utilizados para atender as exigências de usuários que se alarmam com os efeitos das mudanças climáticas.

As inovações tecnológicas, com poder maior do que o disponível no final da década de 2010 propicia a aplicação plena dos conceitos de casas e cidades inteligentes. A implantação de estruturas específicas para demandas de internet das coisas, assistentes pessoais e sistemas inteligentes de decisão, entre outras, vai gerar a necessidade de implantação de infraestrutura específica, que exigirá dos profissionais de engenharia, técnicos e tecnólogos uma atualização constante do conhecimento.

A sociedade continuará precisando dos serviços de engenheiros. Mesmo que o ritmo de crescimento da população diminua, que as famílias sejam menores e com mais idosos. Mesmo que a inteligência artificial seja capaz de processar todos os cálculos necessários para erguer um prédio. As pessoas continuarão comprando imóveis. Apesar dos saltos de velocidade da internet e de seu impacto no comércio eletrônico, vamos recorrer a lojas físicas. E os habitantes também vão continuar a se deslocar entre cidades, demandando obras viárias, de saneamento e instalação de infraestrutura, especialmente de telecomunicações.

Apesar dessas adversidades, uma transformação significativa está ocorrendo na construção civil, com a incorporação de inovações tecnológicas e a adoção de práticas sustentáveis, visando garantir um futuro mais promissor e resiliente para o setor.

Neste contexto de mudança, a digitalização e a implementação de tecnologias emergentes, como Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial (IA) e impressão 3D, estão revolucionando a forma como os projetos são planejados e executados.

Além disso, a crescente conscientização sobre a importância da sustentabilidade e a adoção de práticas ecologicamente corretas está impulsionando a construção de infraestruturas e edifícios com menor impacto ambiental.

A colaboração entre empresas, governos e instituições de pesquisa também tem sido fundamental na transformação do setor, abrindo caminho para um futuro mais sustentável e próspero na indústria da construção civil.

Novas oportunidades de carreira e formação profissional vêm surgindo. A indústria da construção civil tem se tornado cada vez mais atraente para estudantes e profissionais de diferentes áreas, oferecendo oportunidades de carreira em tecnologia, design e engenharia. Além disso, muitos dos trabalhos anteriormente realizados nos canteiros de obras foram transferidos para fábricas e escritórios, o que permite maior flexibilidade e equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

A engenharia vai superar a barreira da diversidade, atraindo mais mulheres e profissionais de diferentes origens e formações para o setor. Essa maior diversidade trará resultado em abordagens inovadoras para a resolução de problemas e na transformação da imagem da indústria, de um ambiente de trabalho manual e pesado para um espaço de criação de soluções tecnológicas e sustentáveis.

A construção civil em 2030 apresentará grandes avanços na adoção de tecnologias, práticas sustentáveis e colaboração em toda a cadeia de suprimentos. A produtividade e o desempenho dos projetos melhorarão significativamente, graças ao uso de dados e análises avançadas, permitindo que os gestores identifiquem e resolvam problemas com mais rapidez e eficiência.

A inovação será uma parte fundamental na engenharia, com empresas adotando mentalidades de startups e trabalhando em parceria com outros players do ecossistema.

## 5. Mapa Estratégico

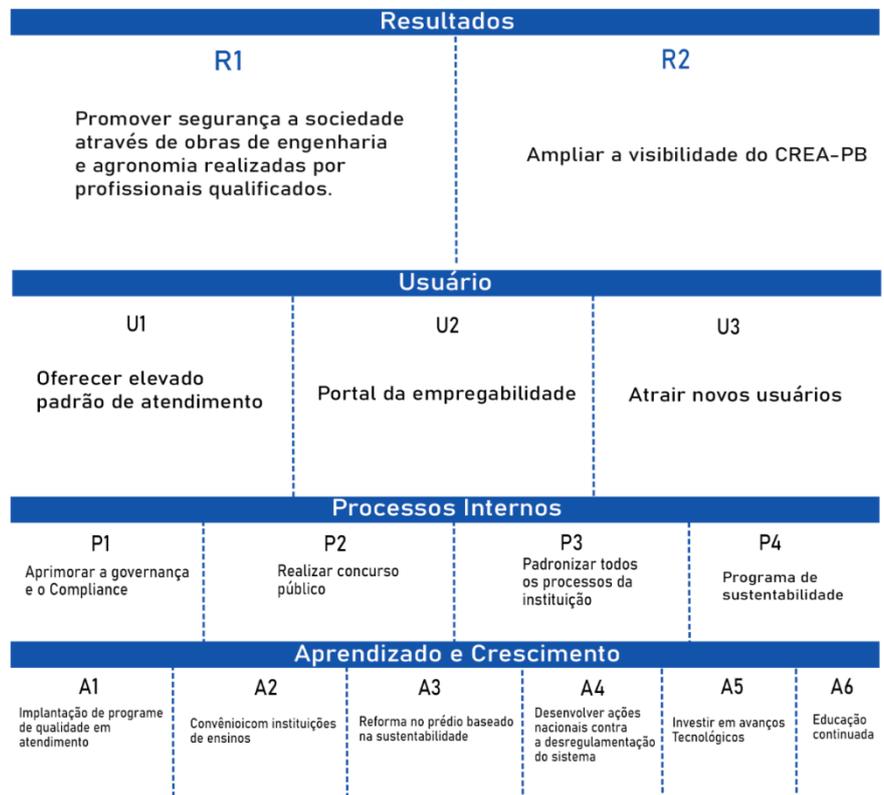


# MAPA ESTRATÉGICO

**VISÃO**  
Ser reconhecido como um conselho que trabalha em prol da sociedade e comprometido com a excelência do exercício das atividades profissionais.

**MISSÃO**  
Atuar eficiente e eficazmente assegurando a valorização profissional, para benefício e defesa da sociedade e do desenvolvimento sustentável.

**VALORES**  
Ética  
Credibilidade  
Compromisso  
Transparência  
Responsabilidade socioambiental





## 6. Objetivos e Indicadores Estratégicos

OBJETIVO ESTRATÉGICO:	INDICADOR
<p>R1: Promover segurança a sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Implementar programas de fiscalização rigorosa das atividades profissionais, buscando que todos os profissionais da engenharia, agronomia e geociências sigam as normas técnicas e de segurança.</li><li>• Desenvolver campanhas educativas sobre segurança em engenharia, agronomia e geociência para o público em geral e para os profissionais da área.</li><li>• Fortalecer a Ouvidoria, através de uma linha direta, para denúncias de irregularidades e possíveis riscos, com feedbacks.</li></ul>	<p><b>Número de fiscalizações realizadas</b></p> <p><b>Número de irregularidades identificadas e resolvidas:</b></p>
<p>OBJETIVO ESTRATÉGICO</p> <p>R2: Ampliar a visibilidade do CREA-PB</p>	<p>INDICADOR</p>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar as redes sociais e outros meios de comunicação para divulgar ações e projetos do conselho.</li><li>• Participar e organizar eventos e congressos relacionados à engenharia, agronomia e geociências.</li><li>• Publicar relatórios anuais de atividades e resultados alcançados, demonstrando transparência e compromisso.</li></ul>	<p><b>Engajamento nas redes sociais</b></p> <p><b>Participação em eventos e congressos</b></p> <p><b>Volume de publicações e acessos ao site</b></p>



OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
U1: Oferecer elevado padrão de atendimento	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacitar constantemente os funcionários do conselho para oferecerem um atendimento de qualidade.</li><li>• Implementar um sistema de feedback com os usuários para identificar e corrigir possíveis falhas no atendimento.</li><li>• Automatizar processos de atendimento para reduzir tempo de espera e aumentar a eficiência.</li></ul>	<b>Tempo médio de atendimento</b> <b>Satisfação do usuário</b> <b>Taxa de resolução de problemas no primeiro contato</b>
U2: Portal da empregabilidade	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver uma plataforma online onde empresas possam publicar vagas e profissionais possam cadastrar seus currículos.</li><li>• Promover parcerias com empresas e universidades para aumentar a oferta de vagas e a visibilidade do portal.</li></ul>	<b>Número de vagas publicadas e currículos cadastrados</b> <b>Taxa de sucesso nas contratações</b>
U3: Atrair novos usuários	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Oferecer benefícios e serviços exclusivos para os novos registrados, como descontos em cursos e eventos.</li><li>• Realizar campanhas de marketing direcionadas aos recém-formados.</li><li>• Facilitar o processo de registro e adesão ao conselho.</li></ul>	<b>Número de novos registrados</b> <b>Taxa de retenção de novos usuários</b> <b>% de registro</b>



OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
P1: Aprimorar a governança e o compliance	
<ul style="list-style-type: none"><li>Estabelecer um código de conduta claro para os conselheiros, inspetores e servidores do Crea-PB.</li><li>Implementar auditorias periódicas para garantir a conformidade com as normas e regulamentos.</li><li>Promover a transparência nas ações e decisões do conselho através da publicação de atas e relatórios de reuniões.</li></ul>	<b>Número de treinamento sobre ética.</b> <b>Número de auditorias realizadas e conformidades atingidas</b> <b>Índice de transparência</b>

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
P2: Realizar concurso público	
<ul style="list-style-type: none"><li>Planejar e organizar concurso público para a contratação de profissionais qualificados.</li><li>Garantir a transparência e a imparcialidade nos processos seletivos.</li><li>Divulgar amplamente o concurso para atrair um maior número de candidatos.</li></ul>	<b>Indicador de conformidade</b> <b>Indicador de transparência</b> <b>Quantidade de candidato por vaga</b>

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
P3: Padronizar todos os processos da instituição	
<ul style="list-style-type: none"><li>Documentar todos os processos administrativos e criar manuais de procedimentos.</li><li>Implementar um sistema de gestão da qualidade para monitorar e melhorar continuamente os processos.</li><li>Realizar treinamentos periódicos com os funcionários sobre os processos e procedimentos padronizados.</li></ul>	<b>Número de processos documentados e padronizados</b> <b>Tempo médio de execução dos processos</b> <b>Quantidade de treinamento</b>



OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
P4: Implantar programa de sustentabilidade	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Adotar práticas eco eficientes nas instalações, como redução de consumo de energia e água.</li><li>• Implementar um programa de gestão de resíduos.</li><li>• Implantar as boas práticas de gestão sustentável.</li><li>• Envolver todas as partes do Crea-PB.</li></ul>	<b>Redução do consumo de energia e água</b> <b>Quantidade de resíduos reciclados</b> <b>Quantidade de horas de treinamento</b>

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
A1: Implantar programa de qualidade no atendimento	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Buscar a certificação do conselho em normas de qualidade.</li></ul>	<b>Certificações de qualidade obtidas</b>

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
A2: Convênio com instituições de ensino	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as melhores instituições detentoras de novos conhecimentos e firmar parcerias.</li><li>• Pesquisar junto aos profissionais as suas necessidades de atualização.</li></ul>	<b>Desempenho institucional</b> <b>Índice de interesse</b>



OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
A3: Reforma do prédio baseada na sustentabilidade	
<ul style="list-style-type: none"><li>Elaborar um projeto detalhado de reforma, priorizando acessibilidade e sustentabilidade.</li><li>Contratar empresas qualificadas para a execução das obras.</li><li>Garantir a mínima interrupção dos serviços durante o período de reforma.</li></ul>	<b>% de progresso da obra</b>  <b>Custo da obra</b>  <b>Quantidade mínima de horas de interrupção</b>

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
A4: Ações nacionais contra a desregulamentação	
<ul style="list-style-type: none"><li>Fazer parceria com outros Creas e com o Confea para reforçar junto à sociedade a importância da regulamentação profissional.</li></ul>	<b>Número de palestras realizadas</b>

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
A5: Investir em avanços tecnológicos	
<ul style="list-style-type: none"><li>Atualizar os sistemas de TI do conselho, garantindo segurança e eficiência.</li><li>Implementar soluções de inteligência artificial e big data para melhorar a tomada de decisões.</li><li>Desenvolver aplicativos móveis para facilitar o acesso a serviços e informações do conselho.</li></ul>	<b>Nível de atualização dos sistemas de TI</b>  <b>Número de soluções tecnológicas implementadas</b>  <b>Índice de segurança da informação</b>

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
A6: Educação continuada	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer cursos, workshops e palestras sobre temas relevantes e atuais nas áreas de engenharia, agronomia e geociências.</li> <li>• Firmar parcerias com universidades e instituições de ensino para a oferta de programas de pós-graduação e especialização.</li> <li>• Disponibilizar plataformas de ensino a distância para alcançar um público mais amplo.</li> </ul>	<p><b>Número de cursos e workshops oferecidos</b></p> <p><b>% de parcerias firmadas</b></p> <p><b>Índice de satisfação dos participantes</b></p>

## 7. Fator Crítico de Sucesso

Os fatores críticos de sucesso (FCS) são elementos essenciais para que o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba atinja seus objetivos estratégicos de forma eficaz. Para o cenário apresentado, os FCS podem ser agrupados em várias categorias, conforme detalhado a seguir:

### 1. Liderança e Governança

- **Visão e liderança estratégica:** Ter uma liderança comprometida e com visão clara, capaz de guiar o conselho em direção aos seus objetivos estratégicos.
- **Governança eficiente:** Implementar boas práticas de governança, com processos de tomada de decisão transparentes e inclusivos.
- **Compliance e ética:** Manter altos padrões de conformidade e ética, garantindo que todas as ações do conselho estejam de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis.

### 2. Capacitação e Desenvolvimento Profissional

- **Treinamento contínuo:** Investir na capacitação e no desenvolvimento contínuo dos profissionais e colaboradores, garantindo que estejam atualizados com as melhores práticas e tecnologias.



- **Educação continuada:** Oferecer programas robustos de educação continuada para os membros do conselho e para os profissionais registrados.

### 3. **Engajamento e Satisfação dos Usuários**

- **Foco no usuário:** Colocar as necessidades e a satisfação dos usuários no centro de todas as atividades do conselho.
- **Feedback contínuo:** Estabelecer canais efetivos para coleta e análise de feedback dos usuários, utilizando essas informações para melhorar os serviços.

### 4. **Tecnologia e Inovação**

- **Investimento em TI:** Garantir investimentos contínuos em tecnologias de informação para melhorar a eficiência dos processos e a qualidade do atendimento.
- **Inovação contínua:** Fomentar uma cultura de inovação, incentivando a busca por novas soluções e melhorias nos processos e serviços oferecidos.

### 5. **Comunicação e Visibilidade**

- **Comunicação eficaz:** Manter uma comunicação clara e transparente com todos os stakeholders, incluindo membros, profissionais registrados e a sociedade em geral.
- **Marketing e branding:** Desenvolver estratégias de marketing eficazes para aumentar a visibilidade e a percepção positiva do conselho.

### 6. **Gestão de Recursos**

- **Gerenciamento financeiro:** Assegurar uma gestão financeira eficiente, com controle rigoroso dos custos e investimentos.
- **Recursos humanos:** Atração e retenção de talentos qualificados para garantir a competência e o desempenho da equipe do conselho.

### 7. **Infraestrutura e Sustentabilidade**

- **Infraestrutura adequada:** Garantir que a infraestrutura física e tecnológica suporte as atividades do conselho de forma eficiente e segura.
- **Sustentabilidade:** Implementar práticas sustentáveis em todas as operações, promovendo o uso responsável dos recursos e a minimização de impactos ambientais.

## 8. Parcerias e Colaborações

- **Parcerias estratégicas:** Estabelecer parcerias com outras instituições, empresas e universidades para ampliar o alcance e a eficácia das iniciativas do conselho.
- **Colaborações interinstitucionais:** Trabalhar em colaboração com outras entidades governamentais e organizações profissionais para promover objetivos comuns.

## 9. Monitoramento e Avaliação

- **Medição de desempenho:** Estabelecer um sistema robusto de indicadores de desempenho (KPIs) para monitorar o progresso em direção aos objetivos estratégicos.
- **Avaliação contínua:** Realizar avaliações regulares das iniciativas e projetos para garantir que estejam alinhados com a visão e missão do conselho.

## 8. Conclusão

Implementando e monitorando os fatores críticos de sucesso, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba – CREA-PB estará bem posicionado para atingir seus objetivos estratégicos e cumprir sua missão de valorizar a profissão, beneficiando a sociedade e promovendo o desenvolvimento sustentável.